



UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO

Gerência de Contabilidade e Finanças

Departamento de Contabilidade

Notas Explicativas

4º Trimestre/2017

Notas explicativas às demonstrações contábeis após o 4º trimestre do exercício de 2017 da Universidade Federal Rural de Pernambuco, Órgão nº. 26248.

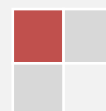
Equipe Técnica:

Robson Bento Santos
(Diretor de Contabilidade)

Dayvison Spindola S. Bezerra
(Contador Responsável)

Juscelino Moraes de Lucena
(Contador)

Recife, 26 de Janeiro de 2018.



SUMÁRIO

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	3
2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS	4
2.1. MOEDA FUNCIONAL E SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS	4
2.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	4
2.3. CRÉDITOS A CURTO PRAZO	4
2.4. ESTOQUES	4
2.5. INVESTIMENTOS.....	5
2.6. IMOBILIZADO	5
2.7. INTANGÍVEL.....	5
2.8. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO DE IMÓVEIS NÃO CADASTRADOS NO SPIUnet E BENS MÓVEIS.....	5
2.9. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO DE IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUnet	6
2.10. PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES	6
2.11. BENEFÍCIOS A SERVIDORES	6
2.12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES.....	6
2.13. APURAÇÃO DO RESULTADO.....	7
2.13.1. Resultado Patrimonial	7
2.13.2. Resultado Orçamentário.....	7
2.13.3. Resultado Financeiro	7
3. PRINCIPAIS MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	8
4. MUDANÇA DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA	9
5. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	10
5.1. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL	10
5.1.1. Ativo Circulante - Caixa e Equivalentes de Caixa	10
5.1.2. Ativo Circulante - Créditos a Curto Prazo.....	10
5.1.3. Ativo Não Circulante - Imobilizado.....	10
5.1.4. Ativo Não Circulante - Intangível.....	13
5.1.5. Passivo Circulante - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	14
5.1.6. Passivo Circulante - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	15
5.1.7. Passivo Circulante - Demais Obrigações a Curto Prazo	16
5.1.8. Passivo Circulante e Não Circulante - Provisões	16
5.1.9. Patrimônio Líquido - Resultados Acumulados	17
5.1.10. Atos Potenciais - Obrigações Contratuais a Executar	17

5.2.	NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS.....	19
5.2.1.	VPA - Transferências e Delegações Recebidas.....	19
5.2.2.	VPA - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos.....	19
5.2.3.	VPA - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas.....	20
5.2.4.	VPD - Pessoal e Encargos.....	20
5.2.5.	VPD - Benefícios Previdenciários e Assistenciais.....	21
5.2.6.	VPD - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo.....	21
5.2.7.	VPD - Transferências e Delegações Concedidas.....	21
5.2.8.	VPD - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas.....	21
5.3.	NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O BALANÇO ORÇAMENTÁRIO.....	22
5.3.1.	Receitas Correntes e de Capital - Síntese.....	22
5.3.2.	Receitas Correntes - Receita Patrimonial.....	22
5.3.3.	Receitas Correntes - Receitas de Serviços.....	22
5.3.4.	Receitas Correntes - Outras Receitas Correntes.....	22
5.3.5.	Despesas Correntes e de Capital - Síntese.....	23
5.3.6.	Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais.....	23
5.3.7.	Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes.....	24
5.3.8.	Despesas de Capital - Investimentos.....	24
5.3.9.	Resultado Orçamentário.....	25
5.3.10.	Execução de Restos a Pagar.....	25
5.4.	NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O BALANÇO FINANCEIRO.....	27
5.4.1.	Ingressos - Transferências Financeiras Recebidas.....	27
5.4.2.	Ingressos - Recebimentos Extraorçamentários.....	27
5.4.3.	Dispêndios - Despesas Orçamentárias.....	27
5.4.4.	Dispêndios - Transferências Financeiras Concedidas.....	27
5.4.5.	Dispêndios - Despesas Extraorçamentárias.....	28
5.5.	NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA.....	29
5.5.1.	Fluxo de Caixa das Operações - Síntese.....	29
5.5.2.	Fluxo de Caixa das Operações - Ingressos.....	29
5.5.3.	Atividades Operacionais - Desembolsos - Síntese.....	29
5.5.4.	Atividades Operacionais - Desembolsos - Pessoal e Demais Despesas.....	29
5.5.5.	Atividades Operacionais - Desembolsos - Transferências Concedidas.....	29
5.5.6.	Atividades de Investimento - Desembolsos - Aquisição de Ativo Não Circulante.....	29
5.5.7.	Geração Líquida de Caixas e Equivalentes de Caixa.....	30

1. BASE DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis Consolidadas da União (DCON) são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Abrangem, também, as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP) do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e o Manual SIAFI.

Elaboradas a partir das informações constantes no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), as DCON da Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE (Órgão nº. 26248) representam as informações referentes a sua única Unidade Gestora (153165).

As estruturas e a composição das DCON estão de acordo com as bases propostas pelas práticas contábeis brasileiras (doravante modelo PCASP). Dessa forma, considerando a natureza desta UFRPE, as DCON são compostas por:

- I. Balanço Patrimonial (BP);
- II. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP);
- III. Balanço Orçamentário (BO);
- IV. Balanço Financeiro (BF); e
- V. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC);

O uso do conceito de conta única, derivado do princípio de unidade de tesouraria (conforme art. 1º e 2º do Decreto nº 93.872/1986), exige que todas as receitas e as despesas, orçamentárias e extraorçamentárias, sejam controladas em um único caixa. Dessa forma, no BF, os saldos oriundos do exercício anterior e os destinados ao exercício seguinte estão concentrados no grupo Caixa e Equivalentes de Caixa.

2. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A seguir, são apresentados os principais critérios e políticas contábeis adotados no âmbito da Universidade Federal Rural de Pernambuco, tendo em consideração as opções e premissas do modelo PCASP.

2.1. MOEDA FUNCIONAL E SALDOS EM MOEDAS ESTRANGEIRAS

Como um órgão integrante da União, a moeda funcional adotada pela UFRPE é o Real. Os saldos em moeda estrangeira, quando for o caso, são convertidos para a moeda funcional, empregando-se a taxa de câmbio vigente na data das demonstrações contábeis.

A única exceção se refere aos saldos iniciais de Caixa e Equivalentes de Caixa, no BF e na DFC, que utilizam a taxa vigente no dia 31 de dezembro do exercício anterior.

2.2. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem dinheiro em caixa, conta única, demais depósitos bancários e aplicações de liquidez imediata. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor de custo e, quando aplicável, são acrescidos dos rendimentos auferidos até a data das demonstrações contábeis.

2.3. CRÉDITOS A CURTO PRAZO

Compreendem os direitos a receber a curto prazo e, na UFRPE, referem-se, em especial, a:

- i. créditos não tributários;
- ii. transferências concedidas; e
- iii. adiantamentos.

Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

2.4. ESTOQUES

Compreendem, no caso específico da UFRPE, especialmente o almoxarifado da instituição, não possuindo estoque de mercadorias ou produtos para revenda em função da natureza das atividades que desempenha. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção.

O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução de valores do estoque, mediante as contas para ajustes para perdas ou para redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

2.5. INVESTIMENTOS

São compostos, Universidade Federal Rural de Pernambuco, por demais investimentos, referentes a cotas de ações telefônicas (atualmente sob análise de recuperabilidade).

Quando mensuráveis, são registradas as reduções ao valor recuperável (impairment), fruto de avaliações periódicas.

2.6. IMOBILIZADO

O imobilizado é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação.

Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas do período.

Em 2018, o Departamento de Contabilidade da UFRPE iniciará processo acionando os departamentos responsáveis para a implementação de trabalho de inventário dos bens móveis e de avaliação dos seus bens móveis e imóveis.

2.7. INTANGÍVEL

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos, destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade, são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido o saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e o montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (impairment).

Em 2018, o Departamento de Contabilidade da UFRPE iniciará processo acionando os departamentos responsáveis para a implementação de trabalho de inventário e avaliação dos ativos intangíveis do órgão.

2.8. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO DE IMÓVEIS NÃO CADASTRADOS NO SPIUnet E BENS MÓVEIS

A base de cálculo para a depreciação, a amortização e a exaustão é o custo do ativo imobilizado, compreendendo tanto os custos diretos como os indiretos. O método de cálculo dos encargos de depreciação aplicável a toda a Administração Pública direta, autárquica e fundacional para os bens imóveis que não são cadastrados no SPIUnet e para os bens móveis é o das quotas constantes.

Na UFRPE, as depreciações são calculadas diretamente pelo Departamento de Contabilidade a partir do primeiro dia do mês subsequente à entrada do bem.

Atualmente, a entidade está em fase de mudança dos seus sistemas de controle patrimonial, quando tais cálculos passarão a ser feitos por meio por tal sistema, administrado pelo Departamento

de Patrimônio, sendo apenas sujeito a conciliação na contabilidade. Por ocasião da mudança, a depreciação passará a ser calculada a partir do primeiro dia do mês subsequente à colocação do bem em condições de uso.

2.9. DEPRECIÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO DE IMÓVEIS CADASTRADOS NO SPIUnet

O valor depreciado dos bens imóveis da União, das autarquias e das fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição, utilizando-se, para tanto, o Método da Parábola de *Kuentzle*, e a depreciação será iniciada no mesmo dia em que o bem for colocado em condições de uso.

A vida útil será definida com base no laudo de avaliação específica ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU) segundo a natureza e as características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

2.10. PASSIVOS CIRCULANTES E NÃO CIRCULANTES

As obrigações da UFRPE são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data das demonstrações contábeis.

Os passivos circulante e não circulante apresentam a seguinte divisão:

- i. obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais;
- ii. fornecedores e contas a pagar;
- iii. obrigações fiscais; e
- iv. demais obrigações.

2.11. BENEFÍCIOS A SERVIDORES

Os benefícios a servidores, referentes a benefícios de curto prazo para os servidores atuais, são reconhecidos pelo regime de competência de acordo com os serviços prestados, sendo registrados como variações patrimoniais diminutivas. Os benefícios com aposentadoria e assistência médica são também reconhecidos pelo regime de competência.

2.12. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

Os ativos e passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações contábeis. Quando relevantes, são registrados em contas de controle e evidenciados em notas explicativas.

2.13. APURAÇÃO DO RESULTADO

No modelo PCASP, é possível a apuração dos seguintes resultados:

- i. Patrimonial;
- ii. Orçamentário; e
- iii. Financeiro.

2.13.1. Resultado Patrimonial

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das variações patrimoniais aumentativas (VPA) e das variações patrimoniais diminutivas (VPD).

As VPAs são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFRPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente, utilizando-se a lógica do regime de competência. A exceção se refere às receitas de transferências recebidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

As VPDs são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFRPE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência. A exceção se refere às transferências concedidas, que seguem a lógica do regime de caixa, o que é permitido de acordo com o modelo PCASP.

A apuração do resultado se dá pelo encerramento das contas de VPA e VPD, em contrapartida a uma conta de apuração. Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na Demonstração das Variações Patrimoniais.

2.13.2. Resultado Orçamentário

O regime orçamentário da União segue o descrito no art. 35 da Lei nº 4.320/1964. Desse modo, pertencem ao exercício financeiro as receitas nele arrecadadas e as despesas nele legalmente empenhadas.

O resultado orçamentário representa o confronto entre as receitas orçamentárias realizadas e as despesas orçamentárias empenhadas. O superávit/déficit é apresentado diretamente no Balanço Orçamentário.

2.13.3. Resultado Financeiro

O resultado financeiro representa o confronto entre ingressos e dispêndios, orçamentários e extraorçamentários, que ocorreram durante o exercício e alteraram as disponibilidades da UFRPE.

No Balanço Financeiro, é possível identificar a apuração do resultado financeiro. Em função das particularidades dos órgãos da União, pela observância do princípio de caixa único, é possível, também, verificar o resultado financeiro na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

3. PRINCIPAIS MUDANÇAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

Até o 3º trimestre do exercício em tela, não houveram mudanças relevantes nas práticas contábeis adotadas pela Universidade Federal Rural de Pernambuco.

4. MUDANÇA DE ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

Até o 3º trimestre do exercício corrente, não houveram mudanças na estrutura administrativa relevantes. Atualmente, a Universidade Federal Rural de Pernambuco é Órgão (26248) subordinado ao Ministério da Educação (26000) e possui apenas uma Unidade Gestora Executora (153165).

5. COMPOSIÇÃO DOS PRINCIPAIS ITENS DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

5.1. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O BALANÇO PATRIMONIAL

5.1.1. Ativo Circulante - Caixa e Equivalentes de Caixa

Caixa e Equivalentes de Caixa da UFRPE (R\$ 11.894.111,44), após o término do 4º trimestre de 2017, respondem por 78,41% do ativo circulante da universidade e são em 99,82% compostos por recursos presentes na conta Limite de Saque, representativa do capital disponível para pagamentos por fonte de recursos e vinculação de pagamentos.

Em relação ao exercício anterior, houve um aumento de 35,28% em Caixa e Equivalentes de Caixa, cujo detalhamento é abordado nas notas explicativas da Demonstração dos Fluxos de Caixa ("DFC").

5.1.2. Ativo Circulante - Créditos a Curto Prazo

Este grupo de contas, composto por Demais Créditos e Valores a Curto Prazo (R\$ 2.120.149,69), representa aproximadamente 13,98% do ativo circulante e se refere, principalmente (68,62% do mesmo), a valores a receber referentes a pessoal cedido a outros órgãos. A sua composição detalhada e evidenciada no quadro seguinte.

Quadro 1 - Composição de Créditos a Curto Prazo

Título	Conta Contábil	31/12/2017		31/12/2016		AH
		Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	13 SALARIO - ADIANTAMENTO	0,00	0,00%	4.960.642,37	17,16%	(100,00%)
	ADIANTAMENTO DE FERIAS	165.559,13	7,81%	6.826.201,61	23,62%	(97,57%)
	SALARIOS E ORDEN. - PAG. ANTECIPADO	0,00	0,00%	243.874,56	0,84%	(100,00%)
	ADIANTAM. DE TRANSF. VOLUNTARIAS	0,00	0,00%	15.397.850,58	53,28%	(100,00%)
	Total	165.559,13	7,81%	27.428.569,12	94,91%	(99,40%)
CREDITOS POR DANOS AO PATRIM	CRED A REC DEBIT TERC. EM PREST SERV	0,00	0,00%	16.490,30	0,06%	(100,00%)
	Total	0,00	0,00%	16.490,30	0,06%	(100,00%)
OUTROS CREDITOS A REC E VALORES A CURTO PRAZO	CRED A RECEBER POR CESSAO DE PESSOAL	1.454.816,63	68,62%	1.454.816,63	5,03%	0,00%
	CRED A REC POR PGTO DESP DE TERCEIROS	499.773,93	23,57%			
	Total	1.954.590,56	92,19%	1.454.816,63	5,03%	34,35%
Total		2.120.149,69	100,00%	28.899.876,05	100,00%	(92,66%)

Fonte: TESOURO GERENCIAL, 2017 e 2016.

Como é possível observar, o saldo do grupo reduziu 92,66% em relação a posição de 31/12/2016 especialmente em virtude da baixa do saldo de transferências voluntárias (redução de R\$ 15.397.850,58 - referentes a recursos para os convênios administrados pela entidade) e dos saldos das contas de adiantamentos de 13º salários e de férias, que somavam, juntas, R\$ 11.786.843,98, passando a montar R\$ 165.559,13 em 31/12/2017.

5.1.3. Ativo Não Circulante - Imobilizado

Em 31/12/2017, a UFRPE apresentou um saldo de R\$ 566.483.611,12 relacionados a imobilizado, representando 97,33% do ativo total da entidade.

No quadro a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Imobilizado, para as datas base de dez/2017 e dez/2016.

Quadro 2 - Composição do Ativo Imobilizado

	30/09/2017	31/12/2016	AH%
Bens Móveis	96.558.571,45	96.781.228,54	(0,23)
(+) Valor Bruto Contábil	130.735.717,59	123.496.555,37	5,86
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	(34.177.146,14)	(26.715.326,83)	27,93
Bens Imóveis	469.925.039,67	384.099.709,51	22,34
(+) Valor Bruto Contábil	471.484.751,52	384.502.114,16	22,62
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	(1.559.711,85)	(402.404,65)	287,60
Total	566.483.611,12	480.880.938,05	17,80

Fonte: SIAFI, 2017 e 2016.

Os aspectos relevantes sobre a composição dos bens móveis e imóveis são analisados nos tópicos seguintes.

Bens Móveis

Os Bens Móveis da UFRPE em 31/12/2017 totalizavam R\$ 96.558.571,45 (líquido da depreciação) e estão distribuídos em várias contas contábeis conforme detalhado no quadro a seguir.

Quadro 3 - Composição dos Bens Móveis

Conta Contábil	31/12/2017		31/12/2016		AH
	Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	
EQUIP DE TECNOLOG DA INFOR E COMUNICACAO/TIC	26.328.424,91	20,14%	24.925.333,92	20,18%	5,63%
EQUIPAM/UTENSILIOS MEDICOS,ODONTO,LAB E HOSP	24.387.441,47	18,65%	23.694.313,34	19,19%	2,93%
MOBILIARIO EM GERAL	21.789.729,26	16,67%	20.667.413,76	16,74%	5,43%
VEICULOS DE TRACAO MECANICA	16.711.135,20	12,78%	16.360.427,61	13,25%	2,14%
APARELHOS E UTENSILIOS DOMESTICOS	8.825.543,82	6,75%	8.444.363,87	6,84%	4,51%
EQUIPAMENTOS PARA AUDIO, VIDEO E FOTO	4.822.038,49	3,69%	4.616.789,85	3,74%	4,45%
MATERIAL DE USO DURADOURO	4.329.897,76	3,31%	4.325.935,97	3,50%	0,09%
MAQUINAS E UTENSILIOS AGROPECUARIO/RODOVIARIO	3.982.412,36	3,05%	3.775.820,16	3,06%	5,47%
APARELHOS DE MEDICAO E ORIENTACAO	3.230.160,48	2,47%	2.454.048,39	1,99%	31,63%
COLECOES E MATERIAIS BIBLIOGRAFICOS	2.951.906,37	2,26%	2.543.715,82	2,06%	16,05%
DEMAIS BENS MÓVEIS	13.377.027,47	10,23%	11.688.392,68	9,46%	14,45%
TOTAL BRUTO	130.735.717,59	100,00%	123.496.555,37	100,00%	5,86%
DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS MÓVEIS	- 34.177.146,14	-26,14%	- 26.715.326,83	-21,63%	27,93%
TOTAL LÍQUIDO DA DEPRECIACAO	96.558.571,45	73,86%	96.781.228,54	78,37%	-0,23%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2016).

O quadro anterior evidencia 89,77% dos bens móveis da instituição, sendo mais da metade constituídos por equipamentos de informática, bens de uso médico, odontológico, laboratorial ou hospitalar e mobiliário em geral.

Em relação ao exercício encerrado em 31/12/2016, houve um acréscimo de mais de 7 milhões em bens móveis, especialmente nos bens relacionados no parágrafo anterior (aumento de R\$ 3.218.534,62), em aparelhos de medição e orientação (aumento de R\$ 776.112,09) e na atualização da coleção bibliográfica da Universidade (acréscimo de R\$ 408.190,55).

Bens Imóveis

Os Bens Imóveis da União em 31/12/2017 totalizavam R\$ 469.925.039,67 (líquido da depreciação) e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado no quadro a seguir.

Quadro 4 - Composição dos Bens Imóveis

Conta Contábil	31/12/2017		31/12/2016		AH
	Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	
IMOVEIS DE USO EDUCACIONAL	268.298.530,86	56,91%	256.933.653,00	66,82%	4,42%
OBRAS EM ANDAMENTO	202.734.170,63	43,00%	122.987.018,46	31,99%	64,84%
IMOVEIS RESIDENCIAIS / COMERCIAIS	452.050,00	0,10%	452.050,00	0,12%	0,00%
TERRENOS/GLEBAS	0,03	0,00%	0,03	0,00%	0,00%
EDIFICIOS	0,00	0,00%	2.825.093,57	0,73%	(100,00%)
IMOVEIS DE USO RECREATIVO	0,00	0,00%	175.183,31	0,05%	(100,00%)
OUTROS BENS IMOVEIS NAO REGISTRADO NO SPIUNET	0,00	0,00%	14.435,00	0,00%	(100,00%)
INSTALACOES	0,00	0,00%	410.626,86	0,11%	(100,00%)
BENFEITORIAS EM PROPRIEDADE DE TERCEIROS	0,00	0,00%	897,02	0,00%	(100,00%)
BENS IMOVEIS A CLASSIFICAR/ A REGISTRAR	0,00	0,00%	703.156,91	0,18%	(100,00%)
TOTAL BRUTO	471.484.751,52	100,00%	384.502.114,16	100,00%	22,62%
DEPRECIACAO ACUMULADA - BENS IMÓVEIS	(1.559.711,85)	-0,33%	(402.404,65)	-0,10%	287,60%
TOTAL LÍQUIDO DA DEPRECIACÃO	469.925.039,67	99,67%	384.099.709,51	99,90%	22,34%

Fonte: TESOURO GERENCIAL, 2017 e 2016.

De acordo com o quadro anterior, os Bens de Uso Especial e Bens Imóveis em Andamento correspondem a 99,90% de todos os bens imóveis reconhecidos contabilmente no Balanço Patrimonial da UFRPE. Em síntese, a quase totalidade dos Bens de Uso Especial são constituídos por imóveis de uso educacional (R\$ 268.298.530,86), o que é esperado tendo em vista de se tratar de uma instituição de ensino. Quanto às obras em andamento, merece destaque a atual construção da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho, que motivou a quase totalidade da variação de R\$ 79.747.152,17 em obras em andamento do órgão e da própria variação de 22,34% do total do grupo de imóveis.

(a) Reavaliação, redução ao valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão

Os procedimentos para registro da reavaliação, redução a valor recuperável, depreciação, amortização e exaustão na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações tem como base legal a Lei nº 4.320/1964, Lei Complementar nº 101/2000, NBCASP, MCASP e Lei nº 10.180/2001. Os procedimentos contábeis estão descritos, de maneira mais detalhada, no Manual SIAFIWeb, Macrofunção 020330, disponível no sítio da STN e na Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014.

Atualmente a UFRPE está migrando os seus sistemas (administrativo e de informática) de gestão patrimonial para melhor gerenciar os efeitos das depreciações dos bens móveis e dos imóveis não registrados no SPIUNET. Desta forma, atualmente, as depreciações são calculadas por quotas constantes, segundo as taxas evidenciadas na Macrofunção 020330, para todos os bens móveis adquiridos desde o exercício de 2010. Tão logo seja feita a migração dos sistemas de gestão patrimonial, também serão reconhecidos os efeitos decorrentes da avaliação patrimonial realizada para os bens móveis da instituição.

(a.1) *Depreciação de bens imóveis cadastrados no SPIUnet*

A Portaria Conjunta STN/SPU nº 3/2014, dispõe sobre procedimentos e requisitos gerais para mensuração, atualização, reavaliação e depreciação dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais, controlados pelo SPIUnet.

O SPIUnet é um sistema de cadastro e controle de imóveis da União e de terceiros utilizados pelos Órgãos Federais, que mantém atualizado o valor patrimonial dos imóveis. O sistema é interligado ao SIAFI para o reconhecimento contábil das adições, baixas e transferências, exceto a depreciação, que por sua vez é registrado no SIAFI por meio de um arquivo que é encaminhado pela SPU à STN, para que seja contabilizado no SIAFI.

O valor depreciado dos bens imóveis da União, autarquias e fundações públicas federais é apurado mensal e automaticamente pelo sistema SPIUnet sobre o valor depreciável da aquisição,

utilizando-se para tanto o Método da Parábola de Kuentzle e a depreciação será iniciada no mesmo dia que o bem for colocado em condições de uso.

O Método da Parábola de Kuentzle distribui a depreciação ao longo da vida útil da benfeitoria, segundo as ordenadas de uma parábola, apresentando menores depreciações na fase inicial e maiores na fase final, o que é compatível com o desgaste progressivo das partes de uma edificação, o cálculo é realizado de acordo com a seguinte equação:

$$Kd = (n^2 - x^2) / n^2, \text{ onde:}$$

Kd = coeficiente de depreciação

n = vida útil da acessão

x = vida útil transcorrida da acessão

A vida útil será definida com base no informado pelo laudo de avaliação específico ou, na sua ausência, por parâmetros predefinidos pela SPU, segundo a natureza e características dos bens imóveis. Nos casos de bens reavaliados, independentemente do fundamento, a depreciação acumulada deve ser zerada e reiniciada a partir do novo valor.

5.1.4. Ativo Não Circulante - Intangível

Os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da atividade pública ou exercidos com essa finalidade são mensurados ou avaliados com base no valor de aquisição ou de produção, deduzido do saldo da respectiva conta de amortização acumulada (quando tiverem vida útil definida) e do montante acumulado de quaisquer perdas do valor que tenham sofrido ao longo de sua vida útil por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Ativos intangíveis gerados internamente não são capitalizados, sendo reconhecidos como variação patrimonial diminutiva em que foram incorridos. A UFRPE manterá controles administrativos para verificar a existência de gastos com desenvolvimento de ativos intangíveis que atendam aos critérios de reconhecimento relacionados à conclusão e uso dos ativos, geração de benefícios econômicos futuros, identificáveis, controláveis, dentre outros.

Ativos intangíveis com vida útil indefinida não são amortizados, e passarão a ser testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável, individualmente ou no nível da unidade geradora de caixa. A avaliação de vida útil indefinida será revisada anualmente para determinar se essa avaliação continua a ser justificável. Caso contrário, a mudança na vida útil de indefinida para definida será feita de forma prospectiva.

O Plano Interno de Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP) definiu que o reconhecimento, mensuração e evidenciação de softwares, marcas, patentes, licenças e congêneres, classificados como intangíveis e eventuais amortização, reavaliação e redução ao valor recuperável terão o prazo para implantação desses procedimentos até 31/12/2018, sendo a obrigatoriedade dos registros a partir de 01/01/2019.

Em 31/12/2017, a UFRPE apresentou um saldo de R\$ 328.666,96 relacionados a intangível.

No quadro a seguir, é apresentada a composição do Subgrupo Intangível, para os exercícios de 2017 e 2016.

Quadro 5 - Composição do Ativo Intangível

	31/12/2017	31/12/2016	AH(%)
Software com Vida Útil Indefinida	317.820,96	294.576,00	7,89%
Marcas Direitos e Patentes – Vida Útil Indefinida	10.846,00	10.846,00	0,00%
Total	328.666,96	305.422,00	7,61%

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

No intangível, destaca-se o Softwares com vida útil definida, que representa cerca de 96,70% do grupo.

a variação ocorrida entre os períodos analisados se refere a aquisição de softwares da Inovatec Comércio, Importação e Exportação, com liquidação realizada em 31 de março do ano de 2017.

Redução ao valor recuperável de ativos – Impairment

O Órgão avaliará os ativos do intangível quando houver indícios de não recuperação do seu valor contábil. Os ativos vinculados ao desenvolvimento e aqueles que têm vida útil indefinida, terão a recuperação do seu valor testada anualmente, independentemente de haver indicativos de perda de valor.

Na aplicação do teste de redução do valor recuperável de ativos, o valor contábil de um ativo ou unidade geradora de caixa será comparado com o seu valor recuperável. O valor recuperável é o valor de mercado de um ativo menos o custo para a sua alienação, ou o valor que a entidade do setor público espera recuperar pelo uso futuro desse ativo nas suas operações, o que for maior.

5.1.5. Passivo Circulante - Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo

O saldo de R\$ 16.274.780,07 presente em 31/12/2017 para este agrupamento de contas apresenta a seguinte composição e variação em relação ao exercício findo em 31/12/2016:

Quadro 6 - Composição das Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais de Curto Prazo

Título	Conta Contábil	31/12/2017		31/12/2016		AH
		Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	
PESSOAL A PAGAR	DECIMO TERCEIRO SALARIO A PAGAR	8.357.497,16	51,35%	0,00	0,00%	
	FERIAS A PAGAR	7.774.761,83	47,77%	0,00	0,00%	
	SALARIOS, REMUN. E BENEFICIOS	121.976,68	0,75%	247.877,61	91,30%	(50,79%)
	OBRIGACOES TRABALHISTAS A PAGAR	12.358,80	0,08%	12.358,80	4,55%	0,00%
	Total	16.266.594,47	99,95%	260.236,41	95,85%	6150,70%
ENC. SOC. A PAGAR	RECURSOS PREVIDENC - GPS A EMITIR	8.185,60	0,05%	11.264,58	4,15%	(27,33%)
	Total	8.185,60	0,05%	11.264,58	4,15%	(27,33%)
Total		16.274.780,07	100,00%	271.500,99	100,00%	5894,37%

Fonte: SIAFI (2017 e 2016).

O elevado saldo e também a relevante variação em relação ao exercício anterior decorre do fato de que, para as contas de décimo terceiro salário (R\$ 8.357.497,16) e de Férias a Pagar (R\$ 7.774.761,83), houve, em abril de 2017, o reconhecimento das provisões para esses gastos sem, contudo, terem sido estes baixados quando do efetivo pagamento das folhas de pagamentos às quais se referiam. Trata-se, pois, de erro identificado apenas após o encerramento do exercício de 2017 e que foi submetido à regularização, mediante ajustes de exercícios anteriores, em 24/01/2018, por meio dos documentos 2018NS000318, 2018NS000319, 2018NS000320, 2018NS000323, 2018NS000324, 2018NS000325, 2018NS000326, 2018NS000327, 2018NS000328, 2018NS000329.

5.1.6. Passivo Circulante - Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo

Em 31/12/2017, a UFRPE apresentou um saldo em aberto de R\$ 1.873.798,71 relacionados com fornecedores e contas pagar, sendo totalmente representado por obrigações a curto prazo. A seguir, apresenta-se o quadro segregando-se essas obrigações entre as nacionais e estrangeiras e entre circulante e não circulante.

Quadro 7 - Composição dos Fornecedores e Contas a Pagar

	31/12/2017	31/12/2016	AH (%)
Circulante	1.873.798,71	1.435.474,57	30,54%
Nacionais	1.873.798,71	1.435.474,57	30,54%
Estrangeiros	-	-	-
Não Circulante	-	-	-
Nacionais	-	-	-
Estrangeiros	-	-	-
Total	1.873.798,71	1.435.474,57	30,54%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2016).

Como evidenciado, a totalidade dos fornecedores e contas pagar se refere dívidas nacionais. Quanto à evolução dos saldos, a última coluna do quadro revela um aumento de 30,54% nos saldos pendentes com fornecedores e demais contas a pagar, frente ao saldo do encerramento de 2016. Tal situação é considerada normal, já que os valores presentes em contas a pagar sofrem constante variação em função do período do mês, das medições realizadas para os serviços e obras contratadas e do andamento da vigência dos contratos.

No quadro apresentado a seguir, relaciona-se os 10 fornecedores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2017.

Quadro 8 - Lista dos Principais Fornecedores a Pagar

	31/12/2017	AV (%)
VIRTUS ADMINISTRADORA DE SERVICOS EIRELI - ME	692.244,04	36,94%
POLLUX - CONSTRUcoes LTDA	153.136,75	8,17%
INTELEGENCIA SEGURANCA PRIVADA LTDA - EPP	152.775,15	8,15%
COMPANHIA HIDRO ELETRICA DO SAO FRANCISCO	119.934,68	6,40%
SMAC CONSTRUcoes LTDA - EPP	64.170,61	3,42%
ART-JET COMERCIO E SERVICOS DE INFORMATICA LTDA - ME	58.103,01	3,10%
J3M COMERCIAL E SERVICOS LTDA - ME	49.482,00	2,64%
BANCO DO BRASIL SA	43.091,49	2,30%
FLUKE DO BRASIL LTDA	39.919,60	2,13%
F. NETO ENGENHARIA LTDA	37.100,05	1,98%
Demais Credores	463.841,33	24,75%
Total	1.873.798,71	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017).

Em relação aos 6 primeiros fornecedores listados, estes representam 66,20% do total a ser pago. A seguir é apresentado o resumo dos objetos contratados com os mesmos:

Quadro 9 - Objetos das Despesas a Pagar com os Principais Fornecedores

Fornecedor	Objeto	Valor (R\$)
VIRTUS ADMINIST. DE SERVICOS EIRELI - ME	Prestação de serviços de apoio administrativo.	692.244,04
POLLUX - CONSTRUcoes LTDA	Conclusão do auditório/biblioteca e casa dos estudantes.	153.136,75
INTELEGENCIA SEGUR. PRIVADA LTDA - EPP	Serviço de vigilância patrimonial armada.	152.775,15
COMPANHIA HIDRO ELET. DO SAO FRANCISCO	Ressarcimento de pessoal requisitado da CHESF.	119.934,68
SMAC CONSTRUcoes LTDA - EPP	Manutenção preventiva e corretiva de distribuição de energia elétrica em média e baixa tensão nas instalações do campus Dois Irmãos.	64.170,61
ART-JET COM. E SERV DE INFORMATICA LTDA - ME	Locação de máquinas impressoras.	58.103,01

Fontes: SIAFI (2017).

5.1.7. Passivo Circulante - Demais Obrigações a Curto Prazo

O grupo Demais Obrigações a Curto Prazo (R\$ 1.293.903,27) é composto, especialmente (57,18% do grupo), por tributos retidos e pendentes de recolhimento (PSSS, INSS, IRRF, ISS e Impostos e Contribuições Diversos Devidos). Ainda, o grupo também é composto por Depósitos por Devolução de Valores não Reclamados (R\$ 250.312,50 - 19,35% - referente a valores transitoriamente presentes nessa conta após a regularização de ordens bancárias canceladas) e Depósitos de Terceiros (R\$ 78.024,44 - 6,03% - abaixo detalhados).

Quadro 10 - Composição das Demais Obrigações a Curto Prazo

Título	Conta Contábil	31/12/2017		31/12/2016		AH
		Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	
VALORES	PSSS - VENCIMENTOS E VANTAGENS	274.924,00	21,25%	274.924,00	19,47%	0,00%
RESTITUI-VEIS	DEPOSITOS POR DEV. DE VAL. NAO RECLAM	250.312,50	19,35%	199.203,30	14,11%	25,66%
	IRRF DEVIDO AO TESOIRO NACIONAL	170.448,27	13,17%	170.448,27	12,07%	0,00%
	IMPOST. E CONT. DIV. DEV AO TESOIR	145.017,82	11,21%	65.788,60	4,66%	120,43%
	ISS	107.315,45	8,29%	50.645,14	3,59%	111,90%
	RETCOES - EMPREST. E FINANC.	103.530,57	8,00%	103.530,57	7,33%	0,00%
	DEPOSITOS DE TERCEIROS	78.024,44	6,03%	107.917,24	7,64%	(27,70%)
	INSS	42.197,65	3,26%	68.320,13	4,84%	(38,24%)
	PLANOS DE PREVID. E ASSIST. MEDICA	1.857,34	0,14%	1.857,34	0,13%	0,00%
	SERVICOS DE PROCESSAM. DE DADOS	1.169,75	0,09%	1.169,75	0,08%	0,00%
	Total	1.174.797,79	90,79%	1.043.804,34	73,94%	12,55%
OUTRAS	INCENTIVOS A EDUC., CULT. E OUTROS	100.936,25	7,80%	350.348,45	24,82%	(71,19%)
OBRIGA-ÇÕES A CURTO PRAZO	INDENIZ., RESTIT. E COMPENSACOES	17.075,97	1,32%	2.362,42	0,17%	622,82%
	DIARIAS A PAGAR	1.093,26	0,08%	0,00	0,00%	
	CONVENIOS E INSTR CONG. DEVOLV.	0,00	0,00%	13.046,05	0,92%	(100,00%)
	SERV. EVENTUAIS - PESSOAL TECNICO	0,00	0,00%	2.160,00	0,15%	(100,00%)
	Total	119.105,48	9,21%	367.916,92	26,06%	(67,63%)
Total		1.293.903,27	100,00%	1.411.721,26	100,00%	(8,35%)

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2016).

Do valor presente em Depósitos de Terceiros, R\$ 42.500,73 (54,47%) são recursos depositados em função do arremate dos bens de Brivaldo de Vasconcelos (CPF 880.780.153-04), leiloados para fazer face à desfalque contra a união, conforme os autos do processo 91.10657-7 da UFRPE e Auto de Arrematação lavrado pela Justiça Federal em Pernambuco (5ª vara) em 21 de julho de 1995.

O saldo do grupo reduziu em 8,35% em relação ao exercício de 2016 em decorrência, principalmente, da redução do volume de passivos referentes a incentivos à educação, cultura e outros, que se destinam, em sua maioria, ao pagamento de bolsas e demais auxílios financeiros a estudantes. O saldo deste grupo ao final de 2016 (R\$ 350.348,45) era 3 vezes e meia o saldo do encerramento de 2017 (R\$ 100.936,25).

5.1.8. Passivo Circulante e Não Circulante - Provisões

Segundo o item 10.2 da Parte II, da 7ª Edição do MCASP, as provisões são definidas como "obrigações presentes, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, e que possuem prazo ou valor incerto." e se diferem das demais obrigações de curto prazo referentes a contas a pagar e passivos derivados de apropriações por competência (como no caso de férias e 13º salários a pagar).

Por força da Portaria Conjunta STN e PGF nº. 8/2015, em seu artigo 4º, "as Setoriais Contábeis de Órgão das Autarquias e das Fundações Públicas são responsáveis pelo registro e pela evidenciação das informações sobre as ações judiciais ajuizadas nas demonstrações contábeis e nas notas explicativas."

Contudo, por meio da mensagem nº. 2016/1085766, da Coordenação Geral de Contabilidade da STN, enviada em 08/07/2016, tal obrigatoriedade de evidenciação será da CCONT/STN neste primeiro semestre de 2016, de maneira tal que as setoriais contábeis das autarquias e fundações federais não receberão a informação diretamente da PGF para fins de registro. A citada mensagem ressalta, ainda, que não deverá ocorrer a aplicação de restrições em relação ao não registro das referidas provisões e passivos contingentes na conformidade de junho de 2016.

No encontro organizado pela SPO/MEC sobre Notas Explicativas, foi passada orientação de que o entendimento da referida mensagem foi mantido para o segundo semestre de 2016. Também não houve entendimento contrário para os trimestres de 2017.

5.1.9. Patrimônio Líquido - Resultados Acumulados

Ao final de 2017, a UFRPE apresentou em seu Balanço Patrimonial um resultado acumulado de R\$ 562.559.308,33, composto pelos seguintes itens:

Quadro 11 - Composição dos Resultados Acumulados

Título	Conta Contábil	31/12/2017		31/12/2016		AH
		Saldo R\$	AV	Saldo R\$	AV	
SUPERAVITS OU DEFICITS	SUPERAVITS OU DEFICITS EXERC ANT.	517.304.229,64	91,96%	492.945.336,44	95,29%	4,94%
DEFICITS	SUPERAVITS OU DEFICITS DO EXERC.	68.361.128,89	12,15%	58.294.372,88	11,27%	17,27%
ACUMULADOS	AJUSTES DE EXERCICIOS ANTERIORES	(23.106.050,20)	-4,11%	(33.935.479,68)	-6,56%	(31,91%)
Total		562.559.308,33	100,00%	517.304.229,64	100,00%	8,75%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2016).

Como detalhado, a maior parte (91,96%) do saldo do grupo se refere ao saldo acumulados dos resultados de exercícios anteriores que, juntamente com o resultado do exercício (12,15%), são abordados nas notas explicativas referentes à Demonstração das Variações Patrimoniais ("DVP").

Ajustes de Exercícios Anteriores

Do saldo devedor de R\$ 23.106.050,20 ao final do 4º trimestre de 2017, R\$ 15.953.839,67 decorrem de baixas de adiantamentos de transferências voluntárias (adiantamentos de recursos financeiros formalizados por transferências voluntárias, firmadas por convênios e instrumentos congêneres), atendendo ao acórdão 1320/2017 do Tribunal de Contas da União. Ainda, R\$ 3.194.202,78 dizem respeito a ajuste realizado na conta de Obras em Andamento, conforme recomendação do Inventário de Bens Imóveis de 2016 da UFRPE. Os demais lançamentos se referem a reconhecimento de passivo P de despesas de exercícios anteriores, em função do cumprimento do princípio contábil da competência.

5.1.10. Atos Potenciais - Obrigações Contratuais a Executar

Em 31/12/2017, a UFRPE possuía um saldo de R\$ 152.257.366,44 relacionados a obrigações contratuais, referentes a parcelas de contratos que serão executadas a partir do exercício seguinte. A seguir, apresenta-se o quadro segregando-se essas obrigações de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Quadro 12 - Composição das Obrigações Contratuais a Executar

Obrigações Contratuais	31/12/2017	31/12/2016	AH
Aluguéis	8.240.997,45	2.718.168,12	203,18%
Fornecimento de Bens	1.693.150,02	3.818.345,80	(55,66%)
Serviços	142.323.218,97	229.488.921,47	(37,98%)
Total	152.257.366,44	236.025.435,39	(35,49%)

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2016).

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam, pois, 93,48% do total das obrigações assumidas pela UFRPE ao final de 31/12/2017. Especialmente em função da redução de 37,98% nos contratos de prestação de serviços, o volume total de obrigações contratuais reduziu 35,49% em relação ao exercício anterior. No quadro a seguir, relaciona-se os 10 contratados mais significativos (88,06%) e o saldo a executar, na data base de 31/12/2017.

Quadro 13 - Contratos Mais Significativos a Executar

Contratado	31/12/2017	AV
CONSTRUTORA POTTENCIAL LTDA (EM RECUPERACAO JUDICIAL)	98.839.026,24	64,92%
SOLL -SERVICOS OBRAS E LOCACOES LTDA	8.105.914,53	5,32%
RIO AVE IMOVEIS LTDA	6.634.453,09	4,36%
SERVAL SERVICOS E LIMPEZA LTDA.	5.295.632,79	3,48%
INTELIGENCIA SEGURANCA PRIVADA LTDA - EPP	4.146.706,95	2,72%
RL SERVICOS E LOCACAO DE MAO DE OBRA LTDA - ME	3.035.663,04	1,99%
FUNDACAO APOLONIO SALES DE DESENVOLVIMENTO EDUCACIONAL	2.349.694,16	1,54%
DIPLOMATA TERCEIRIZACAO EM GERAL LTDA - ME	2.138.482,48	1,40%
GUARDSECURE SEGURANCA EMPRESARIAL LTDA	1.823.317,44	1,20%
VIRTUS ADMINISTRADORA DE SERVICOS EIRELI - ME	1.713.945,70	1,13%
Demais	18.174.530,02	11,94%
Total	152.257.366,44	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017).

O principal valor do grupo obrigações contratuais (64,92%) se refere ao contrato com a Construtora Pottencial LTDA (contrato nº. 19/2014), firmado em 29 de abril de 2014, por intermédio de regime diferenciado de contratação (RDC 01/2013), para execução de serviços de elaboração e desenvolvimento dos projetos básico e executivo de engenharia e execução das obras de construção da infraestrutura do Campus da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA.

5.2. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Findo o 4º trimestre de 2017, a UFRPE apresentou um resultado patrimonial superavitário em R\$ 68.361.128,89, 17,27% superior ao evidenciado em 2016. O quadro seguinte sintetiza as principais variações patrimoniais aumentativas obtidas nos exercícios de 2017 e 2016.

Quadro 14 - Variações Patrimoniais Aumentativas

Grupo	Conta Contábil	31/12/2017		31/12/2016		AH
		Saldo R\$	AV	Saldo R\$	Saldo R\$	
EXPLORACAO E VENDA DE BENS, SERVICOS E DIREIT	VENDA DE EST DE PROD ANIMAL E DERIV	6.440,00	0,00%	13.914,45	(53,72%)	
	VENDAS CANCELADAS E DEVOLUCOES			(218.425,63)	(100,00%)	
	VALOR BRUTO EXPLOR.BENS, DIR E SERVICOS	1.259.966,65	0,18%	1.814.172,82	(30,55%)	
	Total	1.266.406,65	0,18%	1.609.661,64	(21,32%)	
VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIR	JUROS E ENC.DE MORA S/ FORN.DE BENS/SERV.	21,63	0,00%	29,72	(27,22%)	
	OUTROS JUROS E ENCARGOS DE MORA			3,24	(100,00%)	
	REMUN. DE APLICACOES FINANCEIRAS	105.433,51	0,01%	48.311,19	118,24%	
	Total	105.455,14	0,01%	48.344,15	118,13%	
TRANSFERENCIAS E DELEGACOES RECEBIDAS	REPASSE RECEBIDO	643.217.531,06	90,38%	569.678.201,45	12,91%	
	TRANSF. RECEBIDAS PARA PGTO DE RP	51.330.617,79	7,21%	27.086.127,92	89,51%	
	MOVIMENTACOES DE SALDOS PATRIMONIAIS	2.814.004,82	0,40%	2.597.664,79	8,33%	
	TRANSF. INSTIT. PRIV. COM FINS LUCRATIVOS			34,00	(100,00%)	
	DOACOES/TRANSFERENCIAS RECEBIDAS	169.726,33	0,02%	309.343,88	(45,13%)	
	Total	697.540.551,25	98,01%	599.671.372,04	16,32%	
VALORIZACAO E GANHOS COM ATIVOS E DESEN PASSI	REAVALIACAO DE BENS IMOVEIS	11.749.910,89	1,65%			
	OUTROS GANHOS COM INCORP. DE ATIVO	680.189,43	0,10%	258.332,30	163,30%	
	GANHOS COM DESINCORP. DE PASSIVOS	38.431,40	0,01%	69.156,01	(44,43%)	
	GANHOS COM DESINCORP. DE PASSIVOS			3.882.935,98	(100,00%)	
	REPASSE DIFERIDO - BAIXA			221.429,00	(100,00%)	
Total	12.468.531,72	1,75%	4.431.853,29	181,34%		
OUTRAS VARIACOES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	MULTAS ADMINISTRATIVAS	27.277,55	0,00%	6.100,56	347,13%	
	RESTITUICOES	258.270,48	0,04%	635.693,15	(59,37%)	
	INDENIZACOES	7.680,00	0,00%	182,00	4119,78%	
	Total	293.228,03	0,04%	641.975,71	(54,32%)	
Total		711.674.172,79	100,00%	606.403.206,83	17,36%	

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2016).

5.2.1. VPA - Transferências e Delegações Recebidas

A análise vertical do quadro anterior permite inferir que a quase totalidade das VPAs do órgão se originam dos repasses recebidos para fazer face às despesas do exercício e aquelas que serão executadas via restos a pagar. O total do grupo de Transferências e Delegações Recebidas (R\$ 697.540.551,25) variou positivamente em R\$ 97.869.179,21 (16,32%) em relação ao exercício anterior, o que é consistente com a evolução de aproximadamente 90 milhões nas variações diminutivas com Pessoal e Encargos e com Benefícios Previdenciários e Assistenciais, que, juntas, representam mais de 85% do total de VPDs, consumindo a maior parte das referidas VPAs.

5.2.2. VPA - Valorização e Ganhos com Ativos e Desincorporação de Passivos

Os acréscimos obtidos com o ganho com ativos e a desincorporação de passivos, que somam R\$ 12.468.531,72, aproximadamente 8 milhões de reais a mais que essa receita patrimonial no ano anterior, justificam parcialmente a evolução de R\$ 10.066.756,01 no superávit patrimonial apurado na DVP.

Pesa sobre esse ganho, sobremaneira, a reavaliação dos bens imóveis da UFRPE, não ocorrida em 2016 e montando R\$ 11.749.910,89 em 2017.

5.2.3. VPA - Outras Variações Patrimoniais Aumentativas

Referem-se quase integralmente a valores registrados na conta 4.9.9.6.1.02.00 (Restituições), a respeito, principalmente, de ressarcimento de pessoal da UFRPE cedido a outros órgãos. O volume dessas transações foi 54,32% menor que o observado até 31/12/2016.

Quanto às variações patrimoniais diminutivas, estas montam R\$ 643.313.043,90 na data base de 31/12/2017, 13,37% superior ao total evidenciado em 2016. O quadro seguinte sintetiza as VPDs da UFRPE em ambos os exercícios.

Quadro 15 - Variações Patrimoniais Diminutivas

Grupo e Conta Contábil	31/12/2017	AV	31/12/2016	AH
Remuneração a Pessoal	334.295.463,01	51,96%	270.296.862,36	23,68%
Encargos Patronais	65.738.898,26	10,22%	58.715.882,68	11,96%
Benefícios a Pessoal	15.688.635,53	2,44%	15.894.656,26	-1,30%
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	1.606.495,20	0,25%	1.413.787,97	13,63%
Total de Pessoal e Encargos	417.329.492,00	64,87%	346.321.189,27	20,50%
Aposentadorias e Reformas	87.118.516,13	13,54%	71.937.126,99	21,10%
Pensões	43.988.959,05	6,84%	40.516.039,11	8,57%
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	231.519,86	0,04%	195.064,99	18,69%
Total de Benefícios Previdenciários e Assistenciais	131.338.995,04	20,42%	112.648.231,09	16,59%
Uso de Material de Consumo	4.194.765,60	0,59%	3.952.882,80	6,12%
Serviços	59.638.219,25	8,38%	54.262.064,42	9,91%
Depreciação, Amortização e Exaustão	8.672.451,51	1,22%	7.801.310,39	11,17%
Total de Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	72.505.436,36	11,27%	66.016.257,61	9,83%
Juros e Encargos de Mora	9.784,85	0,00%	6.835,59	43,15%
Descontos Financeiros Concedidos	1.938,07	0,00%	2.400,00	-19,25%
Total de Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	11.722,92	0,00%	9.235,59	26,93%
Transferências Intragovernamentais	625.235,97	0,10%	1.368.216,64	-54,30%
Transferências Intergovernamentais	1.012.218,96	0,16%	100.234,01	909,86%
Outras Transferências e Delegações Concedidas	554.990,47	0,09%	-	-
Total de Transferências e Delegações Concedidas	2.192.445,40	0,34%	1.468.450,65	49,30%
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/ Perdas	19.453,97	0,00%	-	-
Incorporação de Passivos	-	0,00%	396.623,64	-100,00%
Desincorporação de Ativos	-	0,00%	5.600,02	-100,00%
Total de Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	19.453,97	0,00%	402.223,66	-95,16%
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	46.620,93	0,01%	36.454,52	27,89%
Contribuições	38.021,46	0,01%	38.270,73	-0,65%
Total de Tributárias	84.642,39	0,01%	74.725,25	13,27%
Incentivos	16.273.688,57	2,53%	17.883.178,33	-9,00%
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.557.167,25	0,55%	3.285.342,50	8,27%
Total de Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	19.830.855,82	3,08%	21.168.520,83	-6,32%
TOTAL de Variações Patrimoniais Diminutivas	643.313.043,90	100,00%	548.108.833,95	17,37%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2016).

5.2.4. VPD - Pessoal e Encargos

A despesa com pessoal e os encargos correspondentes (R\$ 417.329.492,00) representam 58,64% das VPDs da UFRPE e evoluíram em 20,50% em relação ao exercício de 2016. Dentre as verbas aqui alocadas, destacam-se (perfazendo 87,36% do grupo):

- ✓ Vencimentos e Salários 33,97%
- ✓ Gratificações 28,44%
- ✓ Contribuição Patronal para o Reg. Próprio 15,38%
- ✓ 13º Salário RPPS 09,57%

A mencionada evolução em 20,50% frente ao exercício anterior se deve em grande parte à realização do concurso para técnicos administrativos ocorrido em 2016, com impacto orçamentário predominante em 2017 em decorrência da entrada em exercício dos servidores empossados.

5.2.5. VPD - Benefícios Previdenciários e Assistenciais

As despesas com benefícios de natureza previdenciária e assistencial (R\$ 131.338.995,04) representam pouco mais de 20% das VPDs da UFRPE e evoluíram 16,59% em relação ao mesmo período de 2016, também fortemente impactada pelo concurso para provimento de cargos técnicos realizado em 2016. Os principais benefícios destacados são os relativos a proventos do pessoal civil (54,77%) e a pensões relativas a pessoal civil (32,97%).

5.2.6. VPD - Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo

Este grupo representa, na UFRPE, 11,27% (R\$ 72.505.436,36) das variações patrimoniais diminutivas e está composto sobremaneira (86,55%) pelos seguintes elementos:

- ✓ Despesas com Serviços de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional 66,64%
- ✓ Despesas com Serviços de Água e Esgoto, Energia Elétrica, Gás e Outros..... 9,54%
- ✓ Despesas com Depreciação dos Bens Móveis..... 10,36%

Os detalhamentos das despesas mencionadas nos dois primeiros tópicos podem ser conhecidos por meio da nota explicativa de fornecedores e contas a pagar. A depreciação, por sua vez, encontra-se na nota do ativo imobilizado.

Em relação ao mesmo período do exercício anterior, não houve variação significativa (positiva em 9,83%).

5.2.7. VPD - Transferências e Delegações Concedidas

Este item está contemplado nas notas explicativas do Balanço Financeiro (Dispêndios - Transferências Financeiras Concedidas).

5.2.8. VPD - Outras Variações Patrimoniais Diminutivas

Este grupo representa aproximadamente 3% das VPDs e se refere, sobremaneira (81,99%) às despesas com bolsas de estudos.

O volume de gastos aqui alocados sofreu um decréscimo de 6,32% frente ao mesmo período de 2016.

5.3. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

5.3.1. Receitas Correntes e de Capital - Síntese

Durante os exercícios de 2016 e 2017, a UFRPE arrecadou apenas Receitas Correntes, não tendo sido previstas e nem arrecadadas Receitas de Capital. Houve um aumento de 26,06% no arrecadado de 2017 frente a 2016. O quadro a seguir permite que sejam identificadas as principais origens de tais receitas:

Quadro 16 - Composição das Receitas Correntes

Categoria Econômica	Origem da Receita	31/12/2017	AV	31/12/2016	AH
1 RECEITAS CORRENTES	3 RECEITA PATRIMONIAL	643.918,41	38,72%	502.835,58	28,06%
	4 RECEITA AGROPECUARIA	6.440,00	0,39%	-204.511,18	-103,15%
	6 RECEITA DE SERVICOS	720.545,31	43,32%	1.312.903,15	-45,12%
	7 TRANSFERENCIAS CORRENTES		0,00%	34	-100,00%
	9 OUTRAS RECEITAS CORRENTES	292.248,03	17,57%	638.058,95	-54,20%
Total		1.663.151,75	100,00%	2.249.320,50	-26,06%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2016)

Desta forma, é possível identificar que as receitas com serviços prestados pela instituição respondem por quase a metade da arrecadação (obs: não são considerados no Balanço Orçamentário do órgão os recursos recebidos via repasse para fazer face às despesas liquidadas no exercício, ou seja, o balanço orçamentário considera como receitas apenas os recursos provenientes de arrecadação direta da UFRPE via Guia de Recolhimento da União).

Os detalhes da composição dos itens mais relevantes estão destacados a seguir.

5.3.2. Receitas Correntes - Receita Patrimonial

Corresponde em sua quase totalidade (R\$ 643.918,41) ao valor principal dos aluguéis e arrendamentos dos imóveis da UFRPE. Em relação ao ano anterior, houve um acréscimo de 28,06% nesta origem.

5.3.3. Receitas Correntes - Receitas de Serviços

Esta receita (R\$ 720.545,31) é representada especialmente pela arrecadação dos recursos decorrentes de prestação de serviços educacionais e de inscrições em concursos públicos da instituição.

Em 2017, a arrecadação desta receita foi 45,12% inferior a apresentada em 2016, o que é explicado pela realização do concurso público para seleção de técnicos administrativos, realizado em 2016.

5.3.4. Receitas Correntes - Outras Receitas Correntes

Perfazendo a quase totalidade da origem outras receitas correntes (R\$ 265.950,48, o que corresponde a 91,00%), a espécie Indenizações, Restituições e Ressarcimentos é formada principalmente por restituições de despesas de exercícios anteriores (R\$ 225.525,85, correspondente

a 88,37% do grupo Outras Receitas Correntes), principalmente devoluções oriundas de pessoal cedido e de saldos de convênios.

Houve uma redução nesta arrecadação de 54,20% em relação ao exercício de 2016, especialmente em função de, em 2017, haja vista o volume de servidores cedidos requisitados de volta pela UFRPE ter sido menor em relação a 2016.

5.3.5. Despesas Correntes e de Capital - Síntese

No que diz respeito à execução da despesa (empenhada) desta universidade (sendo considerado tanto a execução do orçamento de responsabilidade da UFRPE quanto dos recursos oriundos de outros órgãos que a UFRPE executou por descentralizações orçamentárias (geralmente decorrentes de Termos de Execução Descentralizadas - TED), as despesas correntes respondem por 78,51% da despesa total, sendo o grupo de Pessoal e Encargos Sociais, como esperado, em função da finalidade do órgão, o que mais consome o orçamento.

Quadro 17 - Composição das Despesas Correntes e de Capital

Categoria Econômica	Grupo de Despesa	31/12/2017	AV	31/12/2016	AH
3	1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	503.973.305,01	65,35%	448.987.418,71	12,25%
	3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	101.486.752,92	13,16%	107.763.813,14	-5,82%
	Total	605.460.057,93	78,51%	556.751.231,85	8,75%
4	4 INVESTIMENTOS	165.764.251,51	21,49%	79.092.967,53	109,58%
	Total	165.764.251,51	21,49%	79.092.967,53	109,58%
Total		771.224.309,44	100,00%	635.844.199,38	21,29%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017 e 2016)

Também é possível destacar que, em relação ao exercício de 2016, houve um aumento de 21,29% na execução, especialmente em decorrência do aumento nos gastos com pessoal e investimentos (detalhados em notas específicas a seguir).

Para analisar a economia de dotação ocorrida no exercício, faz-se necessário ajustar o quadro anterior para excluir a execução dos recursos descentralizados. Assim, considerando apenas o orçamento aprovado para a UFRPE, temos os seguintes valores:

Quadro 18 - Composição das Despesas Correntes e de Capital - Dotação Atualizada x Despesas Empenhadas

Categoria Econômica	Grupo Despesa	DOTACAO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	Economia R\$	Economia %
3	1 PESSOAL E ENC. SOCIAIS	511.652.704,00	506.517.153,24	5.135.550,76	1,00%
	3 OUTRAS DESP. CORRENTES	96.067.635,00	95.352.137,25	715.497,75	0,74%
	Total	607.720.339,00	601.869.290,49		
4	4 INVESTIMENTOS	26.449.547,00	26.270.387,81	179.159,19	0,68%
	Total	26.449.547,00	26.270.387,81		
Total		634.169.886,00	628.139.678,30	6.030.207,70	0,95%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017)

Desta forma, é possível identificar que, no exercício de 2017, houve uma economia de dotação de 0,95%. A economia orçamentária decorrente das Outras Despesas Correntes e Investimentos se deu por conta de contingenciamento dos gastos com limitação de cota de limite orçamentário não liberados pela setorial do Ministério da Educação.

5.3.6. Despesas Correntes - Pessoal e Encargos Sociais

Este item está detalhado na nota explicativa da VPD com pessoal e encargos.

5.3.7. Despesas Correntes - Outras Despesas Correntes

Em relação às realizações de outras despesas correntes durante o exercício de 2017 (R\$ 95.352.137,25), estas foram principalmente compostas por serviços de terceiros por pessoa jurídica (58,84% da despesa empenhada no grupo), seguido de auxílio alimentação (13,21%) e auxílio financeiro a estudantes (10,72%). Do saldo empenhado neste grupo, 90,57% encontra-se liquidado.

Frente ao mesmo período de 2016, sem considerar o impacto inflacionário, as despesas executadas neste grupo foram 3% maiores, especialmente em relação ao aumento de 5,09% nos gastos com serviços de pessoa jurídica.

As despesas com serviços de terceiros pessoa jurídica cujos valores dos empenhos foram mais expressivos, tiveram como favorecidos os seguintes prestadores de serviços, em 2017:

SOLL - Serviços Obras e Locações Ltda (Limpeza e Conservação).....	R\$ 9.133.553,50
Virtus Administradora de Serviços Eireli - ME (Apoio Operacional: Portaria, Coperagem, etc.).....	R\$ 7.866.375,36
Carvalho e Suassuna Ltda (Fornecimento de Alimentos).....	R\$ 6.518.336,07
Companhia Energética de Pernambuco (Celpe).....	R\$ 6.352.458,28
Guardsecure Segurança Empresarial Ltda (Segurança Patrimonial).....	R\$ 5.299.641,70
TOTAL.....	R\$ 35.170.364,91

5.3.8. Despesas de Capital - Investimentos

Em relação às realizações de despesas de Investimento durante o exercício de 2017 (R\$ 26.270.387,81), conforme Quadro 12, aproximadamente 22% do saldo empenhado neste grupo (R\$ 5.821.074,61) em 2017, refere-se a Material Permanente de TIC e 18% corresponde a Obras em Andamento (R\$ 4.729.930,88). Compõem esta natureza, principalmente, os empenhos para os seguintes fornecedores:

Plugnet Comercio e Representações Ltda (Equipamentos de Informática).....	R\$ 3.631.500,00
Construtora Pottencial Ltda (Obras).....	R\$ 2.469.691,91
Construsel - Construções e Serviços Ltda (Obras).....	R\$ 1.697.974,54

Conforme se pode verificar no confronto entre os quadros 11 e 12, os recursos descentralizados impactaram significativamente na execução das despesas com Investimentos, sendo 5 vezes maior que a execução do orçamento da UFRPE. Essas descentralizações correspondem a mais de R\$ 139 milhões que foram em quase sua totalidade destinados às obras da UACSA. A maior parte desses valores foram empenhados para os seguintes fornecedores:

Construtora Pottencial Ltda (Obra de Construção da UACSA).....	R\$ 137.200.000,00
Construsel - Construções e Serviços Ltda (Biblioteca UAST, Construção de Muro em Dois Irmãos).....	R\$ 1.296.402,87

Em relação ao período de 2016, houve um acréscimo de 109,58% na despesa empenhada, justificada pela execução do contrato destacado no parágrafo anterior.

Como destacado, o principal fornecedor, responsável por 84,26% de todo o grupo de investimentos, é a Construtora Pottencial, cujo objeto contratual é a execução de serviços de elaboração e desenvolvimento dos projetos básico e executivo de engenharia e execução das obras de construção da infraestrutura do Campus da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA.

5.3.9. Resultado Orçamentário

No que diz respeito ao resultado orçamentário da UFRPE em 2017, que se constitui no confronto entre as Receitas Realizadas e as Despesas Empenhadas, houve um déficit considerável de mais de R\$ 769 milhões.

Esse resultado negativo se deu pelo fato da apuração das Receitas Realizadas só considerarem, conforme apresentado anteriormente, os recursos diretamente arrecadados pela UFRPE em 2017, não sendo considerados os repasses financeiros recebidos do Ministério da Educação, haja vista que por se tratarem basicamente de recursos de origem tributária, já foram considerados como receita no órgão arrecadador. Desta forma, o resultado orçamentário efetivo só pode ser apurado a partir da consolidação do Balanço Geral da União (BGU).

5.3.10. Execução de Restos a Pagar

A Universidade Federal Rural de Pernambuco possui apenas uma UG Executora (153165) e, em 31 de dezembro de 2017, apresentou os seguintes saldos de Restos a Pagar Não Processados (RPNP):

Quadro 19 - Restos a Pagar Não Processados por Fonte de Recursos

Fonte Recursos	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	LIQUIDADOS	PAGOS	A LIQUIDAR	AV
00 RECURSOS ORDINARIOS	8.088.667,69	378.903,84	465.102,97	6.945.522,83	6.942.321,74	1.056.945,73	11,12%
08 FUNDO SOCIAL-PARC.DEST.EDUC. PUBL.E SAUDE	17.970,07	55.724,11	1.843,95	42.959,06	42.959,06	28.891,17	0,30%
12 RECURSOS DEST.A MANUT.E DES.DO ENSINO	50.744.854,64	8.902.537,65	9.669.632,11	41.844.116,25	41.696.242,92	8.133.643,93	85,57%
18 CONTRIB. SOBRE CONCURSOS DE PROGNOSTICOS	41.326,85	10,80	9,60	28.855,40	20.445,53	12.472,65	0,13%
50 RECURSOS NAO-FINANC. DIRETAM. ARRECAD.	372.819,94	182.485,99	122.093,00	185.211,55	45.241,52	248.001,38	2,61%
51 CONTR.SOCIAL S/O LUCRO DAS PES. JURIDICAS		442.000,00	12.000,00	430.000,00	430.000,00	0,00	0,00%
88 REMUN. DAS DISPONIB. DO TESOURO NACIONAL		24.772,65	465.102,97			24.772,65	0,26%
Total	59.265.639,19	9.986.435,04	10.270.681,63	49.476.665,09	49.177.210,77	9.504.727,51	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017).

Como demonstrado no quadro acima, a maior parte (85,57%) dos saldos a executar de RPNP tem a fonte 12 (Recursos Destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino) como origem dos recursos, o que é natural já que é a fonte apropriada para as arrecadações e gastos relacionados à educação, objeto da UFRPE. Ainda, aproximadamente 83,38% do saldo líquido de restos a pagar não processados (R\$ 58.981.392,60 - inscritos mais reinscritos menos cancelados) foram liquidados e pagos no exercício de 2017.

No que diz respeito à natureza da despesa, os grupos pendentes de execução ou executados via RPNP apresentaram os seguintes resultados:

Quadro 20 - Restos a Pagar Não Processados por Categoria Econômica e Grupo de Despesa

Grupo Despesa	INSCRITO	REINSCRITOS	CANCELADOS	LIQUIDADOS	PAGOS	A LIQUIDAR	AV
1 PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	428.880,22	59.706,75	342.279,97	121.534,35	121.534,35	24.772,65	0,26%
3 OUTRAS DESPESAS CORRENTES	19.645.035,31	8.168.304,93	9.301.886,38	12.084.782,37	12.038.816,39	6.426.671,49	67,62%
4 INVESTIMENTOS	39.191.723,66	1.758.423,36	626.515,28	37.270.348,37	37.016.860,03	3.053.283,37	32,12%
Total	59.265.639,19	9.986.435,04	10.270.681,63	49.476.665,09	49.177.210,77	9.504.727,51	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017).

Desta forma, é possível visualizar que 67,62% do saldo a executar de RPNP corresponde a Despesas Correntes relacionadas ao grupo de Outras Despesas Correntes. Quanto às Despesas de Capital, todo o saldo de RPNP se refere ao grupo de Investimentos.

Com referência às Outras Despesas Correntes, que representam a maior proporção de RPNP, estas dizem respeito às seguintes despesas:

Quadro 21 - Composição de Restos a Pagar Não Processados para Outras Despesas Correntes

Natureza Despesa	INSCRITOS	REINSCRITOS	CANCELADOS	LIQUIDADOS	PAGOS	A LIQUIDAR	AV
335041 CONTRIBUICOES		500,00				500,00	0,01%
339014 DIARIAS - PESSOAL CIVIL		22,32				22,32	0,00%
339018 AUXILIO FINANCEIRO A ESTUDANTES	4.560.756,67	770.442,01	3.956.578,21	1.052.474,00	1.051.654,00	322.146,47	5,01%
339020 AUXILIO FINANCEIRO A PESQUISADORES	400,00					400,00	0,01%
339030 MATERIAL DE CONSUMO	1.842.504,76	2.529.454,54	34.615,34	1.425.206,04	1.404.291,14	2.912.137,92	45,31%
339032 MATERIAL, BEM OU SERV.P/ DISTRIB. GRATUITA	77.971,25	124.126,80	79,60	62.936,38	54.526,51	139.082,07	2,16%
339033 PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOCAO	278.264,91	429.228,28	580.658,97	12.974,60	12.974,60	113.859,62	1,77%
339035 SERVICOS DE CONSULTORIA	149.302,82	252.401,24	252.401,24	140.558,60	140.558,60	8.744,22	0,14%
339036 OUTROS SERVICOS DE TERC. - PESSOA FISICA	31.612,20	6.875,36	25.620,61	5.595,40	5.595,40	7.271,55	0,11%
339039 OUTROS SERVICOS DE TERC. - PESSOA JURIDICA	9.074.497,31	3.846.515,99	3.004.586,00	7.272.906,84	7.257.085,63	2.643.520,46	41,13%
339047 OBRIGACOES TRIBUTARIAS E CONTRIBUTIVAS	12.353,05	25.859,61	12.056,89	1.642,98	1.642,98	24.512,79	0,38%
339048 OUTROS AUXILIOS FINANC. A PESSOA FISICA	3.413.517,33	250,00	1.202.624,00	1.983.392,00	1.983.392,00	227.751,33	3,54%
339092 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES	26.011,19	2.010,49	22.379,00	838,04	838,04	4.804,64	0,07%
339093 INDENIZACOES E RESTITUICOES	40.182,58	5.311,31	26.730,03	12.797,12	12.797,12	5.966,74	0,09%
339096 RESSARC. DE DESP. DE PESSOAL REQUISITADO	33.016,21			33.016,21	33.016,21	0,00	0,00%
339139 OUTROS SERV. TERC. - PES JURID-OP. INTRA-ORC.	57.312,74	151.719,86	157.076,44	50.956,16	50.956,16	1.000,00	0,02%
339147 OBRIG. TRIB. E CONTRIB-OP. INTRA-ORCAMENT.	47.332,29	22.973,07	25.866,00	29.488,00	29.488,00	14.951,36	0,23%
339192 DESPESAS DE EXERCICIOS ANTERIORES		614,05	614,05			0,00	0,00%
Total	19.645.035,31	8.168.304,93	89.804,52	10.128.891,67	9.967.229,97	17.557.648,55	100,00%

Fonte: Tesouro Gerencial (2017).

Desta forma, é possível identificar que 91,45% do saldo a executar de RPNP de Outras Despesas Correntes diz respeito a Serviços de Terceiros - PJ (41,13%), Materiais de Consumo (45,31%) e Auxílio Financeiro a Estudantes (5,01%). O valor correspondente a Serviços de Terceiros - PJ, por sua vez, tem como principal favorecido dos empenhos a liquidar, a empresa Zero Um - Informática Engenharia e Representações Ltda (R\$ 1.115.010,43).

A gestão de RPNP na UFRPE é normatizada pela Nota Técnica Conjunta nº 001/2016 PROAD/GCF/NURIC, envolvendo os setores administrativo, financeiro e de convênios da UFRPE, com vista a organizar trabalho de saneamento de RPNP. A redução, ao longo do exercício anterior, de mais de 85% de todo o saldo pendente de execução durante o exercício de 2017 é fruto das implicações da referida norma interna, a qual estabeleceu, dentre outros aspectos, que:

- A GCF/DCON emitirá, mensalmente, até o quinto dia útil de cada mês subsequente ao mês a ser analisado, o RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DE RPNP para que os departamentos responsáveis tomem as providências necessárias (manutenção ou cancelamento do saldo inscrito, com a s devidas justificativas);
- As solicitações de anulação de empenhos de RPNP deverão ser realizadas por meio do Memorando de Solicitação de Anulação de RPNP (Anexo II) de cada unidade responsável pelo acompanhamento de RPNP (PROAD, NURIC ou GCF, a depender da fonte de recursos do empenho inscrito) endereçado ao Diretor de Contabilidade, mediante formação de processo a ser enviado até o último dia útil de cada mês;
- A justificativa para a manutenção dos saldos inscritos em RPNP deve ser enquadrada segundo o que dispõe o parágrafo 3º do artigo 68 do Decreto nº. 93.872/86;
- A não indicação de manutenção dos saldos de RPNP segundo o que dispõe o item anterior ensejará em anulações dos saldos inscritos, de ofício, pela GCF, segundo o que dispõe o parágrafo 2º do artigo 68 do Decreto nº. 93.872/86.

5.4. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE O BALANÇO FINANCEIRO

5.4.1. Ingressos - Transferências Financeiras Recebidas

Referem-se a recursos destinados ao pagamento das despesas executadas no órgão (conforme especificação nas notas explicativas do Balanço Orçamentário) e, representaram 83,55% dos ingressos do exercício de 2017. Do total de transferências financeiras recebidas (R\$ 697.362.153,67), 77,06% são resultantes da execução orçamentária, sendo a maior parte dos valores utilizados para arcar com os gastos de folha de pagamentos, conforme apontado nas Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário, e os pouco mais de seis por cento restantes, tratam-se, especialmente, de recursos recebidos para o pagamento de restos a pagar.

A fonte de recursos destinada à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (0112) foi a que, na UFRPE, recebeu a maior parte das transferências, situação natural em função da natureza das atividades do órgão (educação).

5.4.2. Ingressos - Recebimentos Extraorçamentários

Na UFRPE, os ingressos extraorçamentários (R\$ 126.885.244,85) respondem por 15,20% do total de ingressos e, destes, aproximadamente 99% dizem respeito à inscrição de restos a pagar não processados, correspondentes às despesas empenhadas e não liquidadas até 31/12/2017. Tais despesas encontram-se detalhadas nas notas explicativas do balanço orçamentário, para cada despesa comentada.

5.4.3. Dispêndios - Despesas Orçamentárias

Na UFRPE, as despesas orçamentárias (R\$ 771.224.309,44) respondem por 92,40% do total de dispêndios e, destes, 87,28% dizem respeito a despesas orçamentárias pagas com recursos oriundos de fontes vinculadas. Estas últimas ocorreram, principalmente, com fontes específicas da educação (0112 - R\$ 464.238.290,32) e da seguridade social (0169 - R\$ 128.289.524,02).

Em 2017, houve também um aumento considerável de Outros Recursos Vinculados a Fundos (R\$ 79.042.831,66, dos quais R\$ 32.705.202,88 foram pagos e o saldo restante inscrito em Restos a Pagar Não Processados). Estes recursos correspondem à fonte 0108 - Fundo Social - Parcela Destinada à Educação Pública e à Saúde, a qual tem como origem a parcela da participação no resultado ou da compensação financeira pela exploração de petróleo e gás natural, nos termos da Lei nº 12.858/2013.

Maiores detalhes acerca da despesa orçamentária podem ser obtidos por meio de consultas às notas explicativas do Balanço Orçamentário.

5.4.4. Dispêndios - Transferências Financeiras Concedidas

As transferências financeiras concedidas no exercício de 2017 (R\$ 625.235,97) sofreram uma redução de 54,30% em relação ao exercício anterior (R\$ 1.368.216,64). Essa redução é explicada tanto pela não ocorrência de devolução de repasses recebidos em 2017 quando em 2016 corresponderam a R\$ 221.429,00 resultantes da devolução de recursos para fins de remanejamento entre fontes quanto pela redução de movimentos de saldo patrimoniais, no valor de R\$ 356.511,86 entre 2016 e 2017, correspondentes em sua grande maioria a devoluções de saldos de convênios de exercícios anteriores.

5.4.5. Dispêndios - Despesas Extraorçamentárias

Na UFRPE, as despesas extraorçamentárias (R\$ 50.959.290,64) respondem por 6,11% do total de dispêndios e, destas, 96,50% dizem respeito ao pagamento de restos a pagar não processados no exercício, detalhados em notas específicas do Balanço Orçamentário.

Foi observado um expressivo aumento no pagamento de restos a pagar em 2017 frente aos realizados em 2016. Como evidenciado na nota específica de restos a pagar (dentro as notas do Balanço Orçamentário), isso se deve aos pagamentos realizados em decorrência da obra da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho (UACSA).

5.5. NOTAS EXPLICATIVAS SOBRE A DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

5.5.1. Fluxo de Caixa das Operações - Síntese

O caixa gerado decorrente das atividades operacionais da UFRPE, no exercício de 2017, foi de R\$ 92.718.187,19, 94,96% superior ao exercício anterior, impulsionado pelo aumento nas transferências financeiras recebidas (R\$ 98.000.159,51 superiores a 2016), principalmente em decorrência dos recursos destinados à construção da UACSA e às atividade de Educação e Previdência Social.

5.5.2. Fluxo de Caixa das Operações - Ingressos

Os ingressos inerentes às atividades operacionais totalizaram R\$ 699.271.395,89 e são formados, em 99,76%, por Outros Ingressos das Operações - Transferências Financeiras Recebidas (para fazer face às despesas liquidadas do órgão), já compostas em nota específica do Balanço Financeiro.

5.5.3. Atividades Operacionais - Desembolsos - Síntese

Dentre os desembolsos (R\$ 606.553.208,70) as participações mais relevantes foram de Pessoal e Demais Despesas (89,10%) e Transferências Concedidas (10,77%), não tendo havido variações relevantes frente ao exercício de 2016. Os detalhes sobre estes desembolsos estão nas notas explicativas específicas de Pessoal e Demais Despesas e de Transferências Concedidas (notas da DFC).

5.5.4. Atividades Operacionais - Desembolsos - Pessoal e Demais Despesas

Respondendo por 66,63% de todos os desembolsos das atividades operacionais estão os pagamentos realizados nas funções de Educação (R\$ 404.172.540,72), com predominância dos gastos no ensino superior (natural, tendo em vista a natureza da entidade) e Previdência Social (R\$ 135.714.249,41), o que também é considerado natural já que mais de 70% do orçamento é comprometido com despesas com pessoal e encargos sociais. Essas funções não sofreram variações de destaque em relação a 2016.

5.5.5. Atividades Operacionais - Desembolsos - Transferências Concedidas

As transferências financeiras concedidas estão contempladas em nota explicativa específica do Balanço Financeiro (Transferências Financeiras Concedidas).

5.5.6. Atividades de Investimento - Desembolsos - Aquisição de Ativo Não Circulante

Dos pagamentos pelas aquisições de ativos não circulantes até 31/12/2017 (R\$ 89.504.106,36), que representam 99,87% dos fluxos de caixa das atividades de investimento, houve uma variação expressiva em relação ao mesmo período de 2016, na ordem de 81,29% de aumento de pagamentos, decorrente das obras realizadas pela Construtora Pottencial para a construção da Unidade Acadêmica do Cabo de Santo Agostinho - UACSA.

5.5.7. Geração Líquida de Caixas e Equivalentes de Caixa

No exercício de 2017, a geração líquida de caixa e equivalentes de caixa foi positiva em R\$ 3.101.714,22, tendo sido negativa em R\$ 4.884.561,15 em 2016. Tal variação em relação ao exercício anterior se deve, sobretudo, ao aumento de R\$ 98.000.159,51 nas transferências financeiras recebidas para o pagamento das despesas liquidadas na instituição, que conseguiu suportar o já mencionado aumento nas aquisições de ativos não circulantes de correntes das obras da UACSA.